

# 14 Bis, Can

A linha do horizonte se avermelha, agora o sol se vai  
A sombra pouco a pouco escala o arco, a tarde cai  
Os homens calam-se diante do crepusculo  
Solene sombra sobre estrada

Sou eu quem devia  
Voltar, mas cedo

Ali na direo da serra as luzes de uma aldeia vo  
Trazer um pouco de conforto a toda solidido  
Pessoas passam calejadas em alma e msculo  
Perguntas muitas sobre nada

Sou eu  
(No posso voltar agora)  
Quem devia  
(A guerra no terminou)  
Voltar  
(mil lguas estrada afora)  
Mas cedo  
(Sem trguas ainda eu vou)

Escute as canes de guerra  
Os sinais, as razes da terra

Alimentando a alma eu bebo vinho, eu trago msica  
Sei que uma vida uma vida sempre nica  
Diante do amor o mundo minsculo  
Eu no profano a jornada